



RASTREAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS

Isabella Clemente Alencar Cunha De Menezes (isabellaclementeacm@gmail.com)

Caroline De Alexandre Rosa (carolalexandre264@gmail.com)

Lucas Dutra Madureira (lucasdutram@hotmail.com)

Keverson Resende Pereira (keverson-resende@hotmail.com)

Alline Cristhine Nunes Cerchiarri Menon (allinecer@yahoo.com.br)

Marcio Eduardo De Barros (marciobarros@ufgd.edu.br)

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica secundária que está ligada a uma alteração das estruturas renais, a qual evolui de maneira irreversível e progressiva, configurando-se como um problema de saúde pública global. Estima-se que 3 a 6 milhões de brasileiros possuem doença renal crônica. No Mato Grosso do Sul, a taxa de prevalência de pacientes em tratamento hemodialítico é de 678 por milhão de população. Os pacientes com DRC geralmente começam a sentir os sintomas nos estágios mais avançados, levando a altos riscos de eventos cardiovasculares fatais e mortalidade. Logo, é fundamental o rastreamento destas patologias de maneira precoce, a fim de realizar exames periódicos para identificar e tratar doenças renais, diminuindo as possíveis complicações e mortalidades decorrentes da doença. Neste sentido, foi realizado o rastreamento para diagnóstico precoce de doença renal crônica, e os agravos e consequências possíveis gerados pela enfermidade na população de Dourados. O projeto foi realizado no pátio da Farmácia Posanga do município de Dourados/MS, em março de 2020 em uma ação social referente ao dia mundial do rim. Houve a capacitação dos ligantes da Liga acadêmica de Nefrologia de Dourados (LANED) por meio de uma aula teórica-prática em que foram explanados os testes e procedimentos que foram realizados no dia da ação, como análise bioquímica urinária, aferição de pressão arterial e glicemia capilar. A Análise Bioquímica Urinária foi realizada com fitas reagentes (Roche Combur-Test®) para avaliação e possíveis anormalidades nas amostras de urina, como o aumento do número de leucócito e proteína. A aferição de pressão arterial foi realizada com uso de esfigmomanômetro e o aparelho de glicemia On Call Plus. Foram feitas 128 aferições de pressão arterial sistêmica e dosagens de glicemia. Além disso, foram analisadas 76 amostras de urina. Os voluntários que apresentaram alterações urinárias, glicêmicas ou de pressão sanguínea receberam orientações da equipe multidisciplinar em educação em

saúde dos rins, os quais eram compostos por médicos nefrologistas, enfermeiros, psicólogos e ligantes da LANED, de maneira que havendo necessidade eram encaminhados ao serviço de Nefrologia do Hospital Universitário da Universidade da Grande Dourados (HU-UFGD) ou a Clínica do Rim de Dourados (CENED). Muitos pacientes expressaram que aumentariam o consumo de água e procurariam o atendimento médico para o tratamento e prevenção da DRC, bem como de outras comorbidades, como diabetes e hipertensão arterial. Os resultados denotaram a importância da equipe multidisciplinar e da sociedade acadêmica na conscientização e manejo da população para tratar com questões referentes à pacientes renais. Salienta-se também a importância da realização dos projetos de extensão como parte fundamental da formação acadêmica, além de possibilitar um conhecimento sobre a realidade social e a prática profissional.

A LANED agradece a Sociedade Brasileira de Nefrologia, a PROEX/UFGD e a Farmácia Posanga.